

**OBRAS PÚBLICAS**

# Sulgás projeta construção de 75 quilômetros de redes neste ano

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Mesmo em meio à pandemia, a Sulgás manteve o plano de negócios referente à sua malha de distribuição com a realização, entre janeiro e julho, de obras em 12 cidades do Estado, somando mais de R\$ 18,6 milhões investidos na construção de aproximadamente 40 quilômetros em gasodutos. A previsão é que, de agosto a dezembro, sejam aportados mais R\$ 13,8 milhões na implantação de outros 35,1 quilômetros de rede canalizada, fazendo com que a malha dutoviária da distribuidora de gás natural alcance 1.285 quilômetros de extensão.

Atualmente, a companhia está presente em 42 municípios do Rio

Grande do Sul, cujo atendimento é realizado por rede canalizada ou através de Gás Natural Comprimido (GNC) – transportado por cilindros. O diretor-presidente da estatal, Carlos Camargo de Colón, informa que as cidades que tiveram obras da distribuidora nesse ano foram Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapiranga e Três Coroas. Outros locais em que a empresa iniciará obras de expansão da rede nos próximos meses são Viamão, Alvorada, Campo Bom e Triunfo.

Em julho, a Sulgás ultrapassou a marca dos 60 mil clientes. O segmento que mais contribuiu para essa elevação foi o residencial, com 58.516 unidades consumidoras de gás natural. Além dos



Estatal encerrou o mês de julho atendendo a mais de 1.300 consumidores comerciais

clientes residenciais, a Sulgás encerrou julho atendendo 167 indústrias, 1.308 consumidores comerciais, 90 postos de gás natural veicular (GNV), 30 clientes do segmento que reúne a cogeração, climatização e a geração, e dois consumidores de cogeração inseridos no Programa Prioritário de Termoelectricidade. A previsão até o fim do ano é atender mais de 63

mil clientes. A Sulgás vem ainda constatando o aumento de consumo de gás natural no segmento residencial, em razão das pessoas estarem mais em casa, por causa da pandemia, e também como reflexo da ampliação do atendimento a esse segmento.

Nos últimos dois anos, o número de residências abastecidas com o insumo aumentou 27% e o

volume consumido por esse setor, 31%. Em Porto Alegre, a rede já está presente em 56 bairros e, este ano, está avançando para o bairro Restinga. Além da Capital, a companhia já atende ao mercado residencial em Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias do Sul, Gravataí e ainda este ano chegará a Alvorada e a Eldorado do Sul.

## Até novembro, nova ponte do Guaíba será aberta

Como se trata de uma obra pública, o projeto da nova ponte do Guaíba não foi interrompido como aconteceu com algumas iniciativas da construção civil em Porto Alegre durante a pandemia do coronavírus. De acordo com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a meta é antecipar, do que era estimado anteriormente, em quase dois meses a abertura ao trânsito na estrutura. Com 12,3 quilômetros de extensão, ainda segundo a pasta, a construção está na reta final e a previsão atual é liberar a travessia até o início de novembro. A estimativa é de que o custo alcance R\$ 830 milhões no total.

Com a liberação do fluxo, os veículos poderão trafegar entre as regiões Norte e Sul do Estado pela ligação entre a BR-290/RS, a Freeway, e a rodovia contínua BR-116/BR-290. No momento, os trabalhos estão concentrados no km 99 da BR-116/BR-290. Neste ponto, estão sendo cravadas as estacas pré-moldadas do bloco da travessia na margem do acostamento externo da estrada. No



Obra da estrutura com 12,3 km de extensão está quase pronta

local, está em execução também o canteiro central. Na sequência, será realizada a instalação dos pilares e o lançamento das travessas, vigas e lajes para compor o ramo que liga a pista atual à nova ponte.

Com menos de 10% para ser finalizada, a nova ponte do Guaíba já está com as principais estruturas praticamente concluídas. Sobre o rio Guaíba, os vãos navegáveis e trecho em elevada estão quase todos executados. A interseção do acesso à avenida Dona Teodora, às margens do

Guaíba, na Freeway, e o alargamento da ponte sobre o Saco da Alemea também são ações em estágio avançado, aguardando a instalação da iluminação e sinalização, que são as últimas etapas da obra. Estão sendo conduzidas ainda as obras de terraplenagem, drenagem e a pavimentação.

A construção do projeto atende a um desejo antigo dos gaúchos. Esta segunda travessia vai ampliar a interligação da Região Metropolitana de Porto Alegre com o Sul do Estado.

## Na ERS-118, trabalhos serão concluídos até dezembro

Considerada como um empreendimento fundamental para a logística do Rio Grande do Sul, a duplicação da ERS-118 deverá ficar pronta antes do final deste ano.

De acordo com o secretário de Logística e Transportes do Estado, Juvir Costella, em meados de agosto, o patamar dos trabalhos feitos na estrada já tinha alcançado algo em tor-

no de 94% do previsto. No total, as obras abrangerão 21,5 quilômetros.

A duplicação da estrada começa no município de Sapucaia do Sul e termina em Gravataí, abrangendo ainda as cidades de Esteio e Cachoeirinha. "Essa obra é importante não apenas para a Região Metropolitana, mas para todo o Estado", reforça o secretário.

## Trecho gaúcho duplicado da BR-116 ficará pronto em 2021

O DNIT liberou no final de julho mais 8,7 quilômetros de pista duplicada da BR-116/RS, nos municípios de Sentinela do Sul e Tapes. Outros 83,7 quilômetros já foram abertos ao tráfego desde agosto do ano passado. A duplicação entre Guaíba e Pelotas possui 211,2 quilômetros e está dividida em nove lotes construtivos. O trecho, loca-

lizado entre o km 351 e km 360, integra o lote 3 do empreendimento e foi o sexto segmento a entrar em operação em 2020. A expectativa do DNIT é concluir toda a duplicação até o final de 2021. A obra beneficia diretamente 12 municípios da região Sul do Estado e já há trechos em operação em algumas dessas cidades.